

8ª Mostra Científica

Pesquisa, Pós Graduação e Extensão



IMPLEMENTANDO A EDUCAÇÃO EM SAÚDE COM O PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Barbara da Costa Lopes Oliveira¹, Beatriz Andrea Lorenzoni¹, Julia Selestino Costa¹, Lia Drago Riguet Broseghini²

¹Acadêmico de Medicina do Centro Universitário do Espírito Santo – UNESC; ²Mestre em Ciências da Saúde, Professora do Centro Universitário do Espírito Santo – UNESC / barbaracostalopes@hotmail.com

INTRODUÇÃO

O Programa Saúde na Escola (PSE), foi instituído em 2007. É uma política de saúde e educação voltadas às crianças, adolescentes, jovens e adultos da educação pública brasileira. A articulação entre Escola e Rede Básica de Saúde é à base do PSE cujo objetivo é contribuir para a formação integral dos estudantes por meio de ações de promoção, prevenção e atenção à saúde, com vistas ao enfrentamento das vulnerabilidades que comprometem o pleno desenvolvimento escolar.

OBJETIVO

Neste contexto, objetivou-se relatar a experiência dos acadêmicos de medicina no PSE, onde no módulo interagindo com a comunidade II foram desenvolvidas ações de educação em saúde, com vista ao enfrentamento das principais vulnerabilidades relacionadas ao comprometimento da saúde das crianças, tais como hábitos alimentares e atividades físicas.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

A experiência aconteceu no Município de Colatina (ES) na escola de ensino fundamental do bairro Bela Vista. No decorrer da dinâmica foi possível conscientizar as crianças, mostrando na prática a importância de uma alimentação balanceada e por fim associar aos benefícios dos exercícios físicos. A dinâmica foi a construção de pratos saudáveis por cada participante. Posteriormente, cada prato montado de forma incorreta foi questionado e então proposto uma versão saudável, cada alteração realizada teve seus benefícios explicados. Complementando, a dinâmica em sala de aula, realizamos atividades na quadra reforçando a importância do exercício físico por faixa etária.



CONCLUSÃO

Portanto, o PSE auxilia na formação individual das crianças, contribui para seu bem-estar, previne agravos e auxilia na formação educacional, facilitando também a relação médico-paciente.

REFERÊNCIAS

Secretaria de Saúde, Programa Saúde na Escola (PSE): Manual de Orientações 2019/2020. Rio Grande do Sul, Fev. 2019.
FERREIRA, Milla Pauline da Silva. et al. Programa saúde na escola: reflexões sobre a prática, Enfermagem Brasil v.15 n.3, 2016. CASEMIRO, Juliana Pereira; DA FONSECA, Alexandre Brasil Carvalho; SECCO, Fabio Vellozo Martins. Promover saúde na escola: reflexões a partir de uma revisão sobre saúde escolar na América Latina. Ciênc. saúde coletiva v.19 n.3 Rio de Janeiro Mar. 2014

AGRADECIMENTOS

Prof.^a Lia Drago e demais professores do módulo Interagindo com a comunidade, que nos proporcionaram essa experiência.